



EIXO 07 - INTERVENÇÕES E PRÁTICAS NA ÁREA DE SAÚDE E CIÊNCIAS DA VIDA – TRABALHOS COMPLETOS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES DURANTE A MONITORIA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA II

Hozana Gomes de Sousa

Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) – ho-zana-gomes@hotmail.com

Amanda Fernandes Machado

Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) – amandacondado@hotmail.com

Jaine da Silva Batista

Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) – jainne.dasilva@hotmail.com

Márcia Natalia Machado Tavares

Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) –

Edineide Nunes da Silva

Ma. Edineide Nunes da Silva – Professora Orientadora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) – edineidens@hotmail.com

Palavras-Chaves: Enfermagem. Monitoria. Ensino-Aprendizagem.

Introdução

A monitoria é um método que propicia um melhor desempenho das atividades de ensino na graduação, com a incorporação de novas ações e saberes que possibilitem uma maior ligação entre prática e teoria (LINS, 2007). Vem contribuir na interdisciplinaridade, sendo esta um processo de interação conjunta, promovendo a construção de um maior vínculo entre docentes e discentes, firmando também a relação prático-teórico que não pode ser desfeita, um depende do outro (AIRES, 2011).

Nos cursos de nível superior esse método de ensino é bastante utilizado, já que atua como uma medida de apoio na instrução dos demais acadêmicos. Trata-se de um programa



que da oportunidade para a qualificação do ensino nos cursos superiores. Tem como objetivo capacitar os acadêmicos para a rotina da profissão. A monitoria traz diversas oportunidades ao aluno, tornando-o ator social do desenvolvimento desse processo e do aperfeiçoamento de seus conhecimentos, junto com o maior grau de responsabilidade e interesse por sua formação profissional (FRISON; MORAES, 2010).

As atividades prestadas pelos monitores podem ocorrer em diversos ambientes, como por exemplo: sala de aula, laboratórios, biblioteca, dentre outros lugares. Assim como o tempo que os monitores utilizam para a organização do local da monitoria, além da preparação das aulas, revisão de conteúdo a ser abordado. Os locais escolhidos para a atuação do monitor junto com a turma devem favorecer para o envolvimento entre os discentes, contribuindo para o aumento do vínculo e da confiança entres os mesmos (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Esse trabalho busca demonstrar as atividades desempenhadas pelas monitoras da disciplina Enfermagem Cirúrgica II, bem como as dificuldades enfrentadas e os resultados positivos observados durante a atuação das monitoras.

O relato foi elaborado a partir das atividades desenvolvidas por quatro discentes do curso de Enfermagem, que atuam como monitores da disciplina Enfermagem Cirúrgica II durante os períodos 2015.1 e 2015.2 na Universidade Federal de Campina Grande – UFCEG campus Cajazeiras.

As informações prestadas durante esse trabalho foram colhidas a partir dos registros de monitoria que foram realizadas durante os dois períodos no Laboratório de Habilidades da UFCEG, assim como as atividades em sala de aula, as aulas práticas no Centro Cirúrgico do Hospital Regional de Cajazeiras (HRC), bem como as visitas técnicas no Centro de Materiais e Esterilização (CME) da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC).

Desenvolvimento

O processo de monitoria atua na formação integral do aluno que a desenvolve, já que a mesma trata-se de uma experiência onde é utilizada a prática do ensino e aprendizado, possibilitando também a agregação das atividades de pesquisa e extensão,



sendo o monitor capaz de atuar nesses três campos.

As universidades brasileiras adotaram o Programa de Monitoria a partir da Lei nº 5540, de 28 de novembro de 1986, onde a mesma propôs normas que possibilitavam a organização e bom funcionamento do nível superior. O Artigo 41 dessa lei dispõe sobre a criação da função de monitor pelas universidades, aonde os alunos iriam se submeter à realização de processos de seleção, por meio de provas (BRASIL, 1968).

Em 13 de março de 1970, foi lançado o Decreto de nº 66.315, que abordava sobre o programa de participação de acadêmicos em meio às universidades, aborda também as funções que devem ser empenhadas pelo monitor. Com base nas leis que regem a presença do aluno no processo de ensino-aprendizagem nas universidades, a partir daí essas instituições passaram a se adaptar as normas exigidas por lei, com isso foi criado o programa de monitoria, adequando-se a legislação de cada instituição (EDUFRN, 2007).

As atividades de monitoria foram desenvolvidas, principalmente, no Laboratório de Habilidades da central de laboratórios da UFCEG. Para a realização das monitorias contamos com os materiais oferecidos pelo laboratório, estes são as bandejas cirúrgicas, mesas cirúrgicas, campos e capotes cirúrgicos, bem como as compressas e as escovas de degermação. Contamos com duas pias para o processo de degermação e uma sala que pode ser utilizada para a realização das monitorias.

Para o melhor funcionamento da disciplina foi elaborado um plano de atividades que deveriam ser desenvolvidas pelos monitores, o seguinte plano trata-se de uma estratégia utilizada com objetivo traçar as ações em ordem cronológica que serão desenvolvidas durante a monitoria da disciplina Enfermagem Cirúrgica II, orientada pela professora Edineide Nunes da Silva. Tal planejamento buscou beneficiar e dinamizar o trabalho prestado na monitoria, possibilitando maior organização e aproveitamento das atividades resultando na qualidade do aprendizado tanto do monitor quanto dos acadêmicos da disciplina.

Dentre as funções exercidas pelo monitor da disciplina, destacamos as seguintes:

1. Realizar leitura da bibliografia básica pertinente à disciplina;
2. Presença nas reuniões convocadas periódicas convocadas pelo professor para avaliação das atividades de monitoria;
3. Planejamento de estratégias para um efetivo acompanhamento da turma;



4. Auxiliar na elaboração de material para abordagem do conteúdo técnico-científico;
5. Prestar assistência aos alunos durante a resolução de exercícios da disciplina;
6. Plantão de dúvidas;
7. Elaboração de roteiro para aulas práticas e teóricas da disciplina;
8. Participação em eventos científicos relacionados à área da monitoria;
9. Participação em atividades de iniciação à docência;
10. Interação com os alunos para o aperfeiçoamento do conteúdo e aumentar o vínculo entre o monitor e a turma, facilitando o desenvolvimento das ações;
11. Buscar textos, vídeos e questões de concurso interessantes sobre as temáticas abordadas na disciplina;
12. Elaboração de atividades complementares que busquem chamar a atenção dos alunos;
13. Construção e publicação de trabalhos referentes à atuação dos monitores e participação dos alunos da disciplina;
14. Colaborar na construção dos seminários que serão apresentados pelos alunos, esclarecendo dúvidas que possam surgir;
15. Presença na realização das avaliações de desempenho teóricas e práticas da disciplina, bem como nos estágios realizados no hospital;
16. Elaboração do relatório final.

A disciplina Enfermagem Cirúrgica II totaliza 04 créditos e uma carga horária total de 60h, sendo ministrada em uma turma (6º período) no turno integral (manhã e tarde). A disciplina contou com a participação de uma monitora bolsista e três monitoras voluntárias. As aulas ministradas pela professora Edineide Nunes da Silva foram teóricas e práticas. A avaliação de desempenho dos alunos se deu a partir de algumas atividades como, as provas teórica e prática, aula prática no hospital e apresentação de seminários.

A disciplina Enfermagem Cirúrgica II é uma das cadeiras do 6º período, ocorreu durante dois períodos seguidos, 2015.1 e 2015.2. Durante o período 2015.1 as monitorias ocorreram nos meses de maio, outubro, novembro e dezembro, devido a uma greve que ocorreu nas universidades federais, às monitorias iniciaram no dia 11/05/2015 logo após a divulgação dos resultados da seleção de monitoria. A turma do 6º período de 2015.1 tinha um quantitativo de 23 alunos. Realizamos 34 monitorias no Laboratório de Habilidades da



UFCCG, Além de um simulado semelhante à prova prática. Também ocorreram as participações das monitoras em sala de aula junto com a professora, tanto para aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos quanto na aplicação das avaliações de desempenho dos acadêmicos.

As práticas no HRC também foram acompanhadas pelas monitoras em conjunto com a professora da disciplina, foi um total de 5 visitas, onde os alunos conheceram o fluxo do serviço e realizaram atribuições pertinentes ao enfermeiro. Já no período 2015.2 ocorreu em os meses de fevereiro e maio, o quantitativo de alunos totalizavam 27, foram realizadas 36 monitorias, bem como a presença das monitoras nos dois dias de realização da prova prática. Também ocorreram duas visitas no CME da ETSC, além das três visitas do monitor bolsista ao Hospital Universitário Juliano Bandeira (HUJB) para a realização da esterilização dos materiais que seriam utilizados para as práticas no HRC. Foram cinco práticas realizadas no HRC, onde cada monitor ficou responsável por um dia, como foram cinco visitas realizamos um sorteio para que uma das monitoras acompanhasse a última turma que iria estagiar no Centro Cirúrgico do HRC.

Durante o período de monitorias os monitores estiveram presente no laboratório de terça a sexta, geralmente, das 19h00min às 22h00min, ou em horários alternativos de acordo com a solicitação dos alunos.

A monitoria auxilia no comprometimento do aluno com o fortemente para o aumento do vínculo com o curso, além de possibilitar uma visão diferenciada sobre os campos e especialidades da área de trabalho, seja docência, assistência ou gerenciamento. Essas atribuições são observadas durante o período de desenvolvimento da monitoria.

Essa função desempenhada pelos alunos propicia momentos benéficos tanto para eles quanto para os professores, já que ambos caminham junto no processo de ensino-aprendizado. Essa aproximação é favorável para a melhor comunicação entre o professor e os alunos, pois o monitor pode atuar como ponte de ligação entre docentes e discentes.

O estudante que adota a monitoria como prática de iniciação a docência, mesmo como amador, aprecia as alegrias e as insatisfações do cargo de professor universitário. O mesmo muitas vezes pode passar por momentos delicados, devido sua posição de aluno, assim como os outros acadêmicos que procuram a monitoria. A satisfação de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem são uma das alegrias vivenciadas pelo monitor,



porém a monitoria também pode trazer momentos de discórdia entre os envolvidos, uma das desilusões enfrentadas pelo monitor corresponde ao comportamento de alguns alunos com relação ao mesmo (LINS, 2007)).

Durante o tempo no qual desenvolvemos as atividades de monitoria passamos por alguns empasses, com relação a estrutura que muitas vezes não favorecia para a melhor qualidade das monitorias, assim como a superlotação do laboratório e a falta de insumos e instrumentos que facilitaríamos o ensino e aprendizado dos alunos.

As monitorias realizadas tinham o propósito de facilitar o processo de ensino/aprendizagem de modo a aprofundar conhecimentos adquiridos, esclarecer dúvidas, aperfeiçoar o entendimento, melhorar relações e promover discussões em grupo do tema abordado ou relacionado, promover a construção do ensino de forma monitor/aluno, melhorar a assimilação para aqueles que sentiram dificuldade, e de maneira geral possibilitar um melhor aproveitamento possível da disciplina.

Considerações

O programa de monitoria exerce um papel fundamental para o processo de ensino e aprendizado dos demais acadêmicos, esse programa contribui para que os acadêmicos desenvolvam metodologias de ensino, juntamente com o professor. O aluno que se habilita a ser monitor recebe inúmeras funções que irão de certa forma capacitá-lo para uma vida de docente ou mesmo fazer com que ele crie um vínculo a mais com uma disciplina e procure aperfeiçoar seus conhecimentos sobre os assuntos abordados.

A monitoria trata-se de uma experiência única dentro da academia, além de proporcionar um maior envolvimento do aluno com a disciplina em questão e o interesse pela docência, é através dela que os acadêmicos desenvolvem atividades que contribui para o ensino de outros estudantes. A monitoria fortalece o vínculo entre professores e alunos, bem como as relações entre os discentes de períodos diferentes, servindo como um apoio para o docente, essa prática traz benefícios para todos os envolvidos. Sendo uma forma eficaz de ensino-aprendizagem adotada pelas instituições de ensino superior, tornando-a uma estratégia indispensável. O desempenho dos alunos na disciplina foi excelente,



alcançando os resultados esperados, chegando a cem por cento de aprovação dos alunos.

Referências

AIRES, J. A. **Integração Curricular e Interdisciplinaridade: sinônimos?** Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 215-230, jan./abr., 2011.

BRASIL. Lei da Reforma Universitária. (Lei nº 5540/68).

EDUFRN. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias/Mirza Medeiros dos Santos, Nostradamos de Medeiros Lins. (Orgs.). – Natal, RN: EDUFRN – **Editora da UFRN**, 2007.

FRISON, L. M. B. MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poiesis Pedagógica** - V.8, N.2 ago/dez.2010; pp.144-158.

LINS, L. F. Et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** Ano 2007.

NATÁRIO, E. G; SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior.** Estudos de Psicologia I Campinas I 27(3) I 355-364 I julho - setembro 2010.

A PRÁTICA DA MONITORIA DE FISILOGIA COMO INSTRUMENTO PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Coêlho de Oliveira
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Cajazeiras
E-mail: g_usta_1234@hotmail.com;

Lana Livia Peixoto Linard
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Cajazeiras
E-mail: lana_livia_pl@hotmail.com.